

ENTRE A CRUZ E A ESPADA: ESCOLÁSTICA, HUMANISMO E HIBRIDISMO CULTURAL NA ARTE DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA MAIS USADA NA COSTA DO BRASIL (1595)

Leonardo Ferreira Kaltner (UFF)

leonardokaltner@id.uff.br

A apresentação tem como tema a história do pensamento linguístico (linguistic thought, idées linguistiques) no Brasil, pelos pressupostos da disciplina de Historiografia da Linguística (HL) e de História das Ideias Linguísticas (HIL), conforme o modelo teórico-metodológico de Auroux (1992), Koerner (1996) e Swiggers (2013). Nosso objetivo é debater a questão da periodização do pensamento linguístico no Brasil, em um modelo dividido em três grandes períodos: o missionário, o secular e o científico (KALTNER, 2022), que se referem a três períodos institucionais no Brasil: colônia, Império e República, respectivamente. Especificamente, nosso debate teórico se desenvolverá sobre o período missionário, na América portuguesa quinhentista, analisando a influência de duas correntes de pensamento no modelo gramatical da época: a (segunda) escolástica e o humanismo renascentista, presentes nas gramáticas missionárias (ZWARTJES, 2011), como na Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil (1595), escrita por S. José de Anchieta, SJ (1534-1597). As correntes de pensamento em questão serão descritas pelo conceito de hibridismo cultural (BURKE, 2003) em sua recepção no Brasil do século XVI, e no modelo gramatical de Anchieta.

Palavras-chave:

Gramaticografia. Linguística Histórica. Linguística Missionária.